

## **A BUSCA DOS ENFERMEIROS PELA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL NO SERVIÇO EMERGENCIAL**

Os enfermeiros que atuam no setor de urgência e emergência enfrentam constantemente situações que requerem conhecimento científico específico e a prática necessária para a assistência qualificada ao paciente. Neste contexto, a busca contínua por capacitação e aperfeiçoamento profissional torna-se imprescindível para atuação eficaz no trabalho e na manutenção da segurança ao paciente. Esta pesquisa tem como objetivo conhecer a percepção dos enfermeiros frente à capacitação profissional, como ferramenta do processo assistencial em uma unidade de pronto atendimento. Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura para a construção do referencial bibliográfico, por meio de busca online, em bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e literaturas da biblioteca do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (RO), onde foram utilizadas no total 22 bibliografias. Na seqüência foi desenvolvida uma pesquisa de campo do tipo exploratória, de caráter quali-quantitativo; a amostra parcial correspondeu a 5 enfermeiros que atuam no Pronto Socorro de um serviço público no município de Jaru (RO). O instrumento de coleta foi um questionário com 22 perguntas; os dados foram coletados no mês de setembro de 2010. A análise dos dados se deu através de estatística descritiva e categorização discursiva, através da análise de conteúdo de Bardin. As variáveis mais significativas, em percentual, que emergiram da coleta de dados, relativas a questões objetivas foram às seguintes: 60% dos enfermeiros possuem especialização, porém está não está relacionado aos cuidados de urgência e emergência; apenas 40% dos enfermeiros receberam treinamento específico; quanto à classificação do conhecimento e preparo técnico científico em relação à assistência ao paciente neste contexto; 40% da amostra classificam seu atendimento como ótimo, e outros 40%, como bom e, somente, 20% se classificaram como regulares neste quesito. Frente ao questionamento sobre o principal foco de sua assistência, a maioria refere focar o paciente. Já na abordagem sobre cursos oferecidos pela instituição, a maioria mencionou que a mesma não oferece cursos. Conclui-se que, apesar dos enfermeiros reconhecerem a importância da capacitação profissional, ainda existe falhas na busca pelo aperfeiçoamento profissional, tanto por parte individual como institucional.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação Permanente. Pronto Atendimento.